

TREINAMENTO PARA PESSOAL ENCARREGADO
DA LIMPEZA DAS BIBLIOTECAS DA UFRGS

BEATRIZ MARONA DE OLIVEIRA
MIRIAM V. BARCELLOS FERNANDES
BIBLIOTECÁRIAS RESPONSÁVEIS PELO
TREINAMENTO DE PESSOAL E USUÁRIOS DA
BIBLIOTECA

Relata a experiência de treinamento para pessoal encarregado da limpeza em bibliotecas. Descreve conteúdo e procedimentos.

A Biblioteca Central vem realizando sistematicamente treinamentos para pessoal que desempenha atividade no Departamento de Atendimento ao Público-DAP, tendo como meta a sua formação ou aperfeiçoamento.

A nossa experiência tem demonstrado que estes treinamentos, além da qualificação profissional, proporcionam ao pessoal de apoio maior integração à equipe e também o reconhecimento de seu trabalho como parte integrante de um todo. Essa atividade leva a uma nova atitude de autovalorização que somada ao aprimoramento da execução do trabalho, resulta numa melhoria do desempenho pessoal em todos os níveis.

Dentro desta política de treinamento, realizamos um para o pessoal encarregado da limpeza da Biblioteca Central, estendendo também aqueles que exercem esta atividade nas bibliotecas setoriais.

Foi estruturado um plano de atividade onde os objetivos a serem alcançados deveriam ser:

- 1- identificar o que é uma biblioteca;
- 2- reconhecer o Sistema de Bibliotecas da UFRGS;
- 3- identificar os meios adequados à conservação e manutenção do material bibliográfico.

Para que estes objetivos fossem atingidos foi desenvolvido um conteúdo que inclui os seguintes itens:

Caracterização de uma biblioteca. Neste conteúdo foi salientado que a biblioteca trabalha com a informação e que esta pode estar registrada em vários suportes como livros, revistas, microfichas, microcomputadores, etc. Enfocou-se também aqui a importância da limpeza diária e conservação deste material para que a informação neles registrada possa ser utilizada em condições pelo usuário.

No item Sistema de Bibliotecas da UFRGS, foi transmitida uma noção geral sobre as bibliotecas setoriais através do audiovisual Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

O conteúdo Conservação e manutenção do material bibliográfico e de equipamentos foi o que teve maior ênfase. Nele foi reforçado a importância da conservação e manutenção do material bibliográfico e, a partir da troca de experiência de cada participante do grupo, desenvolveu-se um programa de procedimentos adequados para limpeza.

Partindo da realidade de que em Porto Alegre o clima é muito diversificado e úmido e também porque a maioria das bibliotecas não está devidamente aparelhada para oferecer condições ideais de conservação do acervo, é importante que o pessoal encarregado da limpeza faça, rotineiramente, o controle da luz solar através das persianas, cuidando para que o sol não incida diretamente sobre o livro. Deve também evitar-se abrir os vidros das janelas em dias de grande índice de umidade, assim como o uso de vassoura próximo aos livros.

Quanto à limpeza das prateleiras e dos livros, salientou-se que esta deve ser procedida sempre de cima para baixo no que diz respeito às prateleiras, limpando uma por uma com pano bem torcido após ter sido umedecido em solução de água misturada com álcool (a colocação de pequena proporção de álcool na água serve para facilitar a evaporação).

A remoção da poeira dos livros, um por um, deve ser feita com aspirador de pó. Na falta deste, utiliza-se um pincel de cerdas macias que será passado no corte do livro, lombada e capa. Após esta operação, cada livro deve ser aberto para que seja arejado e observada a presença de insetos que porventura tenham se instalado. Recolocar os livros na prateleira somente quando já estiver seca.

Recomendou-se que as pessoas encarregadas dessa limpeza protejam as mãos com luvas de borracha e coloquem sobre a boca uma máscara, principalmente se a limpeza for realizada com pincel.

Com base no artigo de Martins, foi também transmitido um conhecimento mais detalhado sobre o cuidado e as precauções na conservação dos agentes deterioradores físicos, químicos e biológicos, bem como o seu devido controle.

Todo o desenrolar deste trabalho foi feito numa linguagem natural e acessível para que o treinamento transcorresse num clima de troca de experiências e descobertas. Considerando que a maioria das pessoas encarregadas da limpeza é semi-alfabetizada, procurou-se oferecer a oportunidade de retomada dos pontos básicos da rotina de limpeza, através de figuras, conforme anexo.

Concluindo, observaram-se alguns pontos na identificação do pessoal a ser treinado. Dentre eles sobressaíram, além do baixo nível de escolaridade, a pouca autovalorização que a partir do treinamento foi modificada tendo em vista a descoberta da importância do trabalho desenvolvido.

Verificou-se também que o treinamento provocou algumas respostas a nível afetivo e cognitivo. Os destaques a nível afetivo foram: grande receptividade ao treinamento, melhoria no nível de satisfação, entendimento e valorização profissional e predisposição ao trabalho. A nível cognitivo, tiveram destaque o reconhecimento da necessidade de aprendizagem de novas técnicas de trabalho e a adoção de alternativas de limpeza e conservação frente às dificuldades encontradas nas bibliotecas.

Tendo em vista a procura e o interesse demonstrado, recomenda-se treinamento para o pessoal encarregado da limpeza das bibliotecas da UFRGS.

BIBLIOGRAFIA

1. CORUJEIRA, Lindaura Alban. Métodos de preservação e eliminação de fungos em materiais bibliográficos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 1(1):59-65, jan./jun. 1973.

BIBLIOTEC, Porto Alegre, 5(1/2):24-27, jan./dez, 1987.

2. MARTINS, Miriam Dalva. Conservação de materiais bibliográficos: revisão de literatura. Boletim da ABDE, Nova Série, Brasília, 10(1):28-36, jan./mar. 1987.

BIBLIOTEC, Porto Alegre, 5(1/2):24-27, jan./dez. 1987.